

Sigilo encobre ações no Sul

Curitiba — No estado do Paraná, tanto os militantes do PT quanto os do PDT fazem o mais absoluto sigilo sobre seus esquemas de boca de urna, mas não deixam de adiantar o número de militantes envolvidos: serão três mil do PTD e mais de mil do PT. Os partidos passaram o último final de semana consolidando o apoio de seus militantes para amanhã.

Em Santa Catarina, os dois adversários prepararam um grande esquema de fiscalização, onde o PDT espera contar com 27 mil fiscais e o PT com, pelo menos, dez mil eleitores, que se dividirão na fiscalização e na boca de urna. Os dois partidos vão distribuir cédulas para seus eleitores: o PDT, dois milhões; e o PT, três milhões em busca dos votos.

NORTE

Na Região Norte, o clima de confronto entre partidários de Lula e Brizola garante uma dis-

puta palmo a palmo pelo voto dos indecisos. Em Manaus, os 27 por cento de indecisos serão caçados por um exército de três mil petistas e 1 mil 500 pedetistas. E a orientação é uma só para os dois partidos: correr atrás dos votos e convencer os eleitores manauaras.

Em Porto Velho, a briga entre os militantes do PT e do PDT pode entrar em ebulição a qualquer momento. Na “queda de braço” da política local, os pedetistas ameaçam soltar 1 mil e 200 “boqueiros” que irão se contrapor aos mais de 1 mil e 500 petistas. O TRE restringe-se a observar a luta das duas facções e avisa que agirá com rigor contra quem desrespeitar a legislação.

O Acre vai ter cerca de 800 integrantes do PT e do PC do B atuando na boca de urna e na apuração. Eles vão ter que se encontrar com os 600 militantes do PDT que estão dispostos a ganhar votos para Brizola.